

Estado da publicação: O preprint foi submetido para publicação em um periódico

The consequences of the pandemic on the quality of life of the elderly: a bibliometric analysis

Caroline Gonçalves Pustiglione Campos, Gonçalo Cassins Moreira do Carmos, Leandro Martinez Vargas, Bruno Pedroso

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.5051>

Submetido em: 2022-11-10

Postado em: 2022-11-10 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

As consequências da pandemia na qualidade de vida dos idosos: uma análise bibliométrica

Caroline Gonçalves Pustiglione Campos

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil. ORCID:
<https://orcid.org/0000-0002-3803-6100>

Gonçalves Cassins Moreira do Carmo

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil. ORCID:
<https://orcid.org/0000-0002-6161-9363>

Leandro Martinez Vargas

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil. ORCID:
<https://orcid.org/0000-0001-7324-4450>

Bruno Pedroso

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil. ORCID:
<https://orcid.org/0000-0002-7905-2393>

The consequences of the pandemic on the quality of life of the elderly: a bibliometric analysis

As consequências da pandemia na qualidade de vida dos idosos: uma análise bibliométrica

Abstract

Objective: to analyze the consequences of the pandemic on the quality of life of the elderly, through bibliometrics. Method: this is an integrative review, with a bibliographic analysis method, carried out on the basis of Scopus, during the period between March 2020 and June 2022, with the following descriptors: "(Elderly OR "Older Adults" OR "Older Adults" People" AND Age* AND "Quality of Life" AND "Covid-19" OR Pandemics NOT Children NOT Adolescents). Data were analyzed by the Rstudio interface with bibliometrix and VOSviewer software. Results: 129 publications were found, with the involvement of 959 authors, average (7.72) co-authors found and 9,295 citations per document. The psychology of psychology is more representative and thinks about the mental aspects, the area of social knowledge to the public of the elderly. There is an increase in productions on the subject between the United States

and Australia. Five clusters stood out in the co-occurrence analysis, totaling 152 interconnected terms in this study, such as: confinement, social isolation, elderly, loneliness, physical activity, health and anxiety. Conclusion: a proposal of this study, examining the scientific analyzes and providing coverage of the diversity of research and few fields of the quality of life of the elderly in the pandemic context, in addition to information on the integrality inherent to the diversity that the elderly face in the face of the pandemic

Keywords: Quality of Life, Elderly. Interdisciplinary, Covid-19, Public Policies.

RESUMO

Objetivo: analisar as consequências da pandemia na qualidade de vida dos idosos, por meio da bibliometria. Método: trata-se de uma revisão integrativa, com método de análise bibliométrica, realizada na base da Scopus, durante o período entre março de 2020 a junho de 2022, com os seguintes descritores: "(Elderly OR "Older Adults" OR "Older People" AND Age* AND "Quality of Life" AND "Covid-19" OR Pandemics NOT Children NOT Adolescent). Os dados foram analisados pela interface Rstudio com os softwares bibliometrix e VOSviewer. Resultados: foram encontrados 129 publicações, com envolvimento de 959 autores, média (7.72) co-autores e 9.295 citações por documento. A área de conhecimento mais representativa foi a psicologia, com pesquisas envolvendo discussões sobre aspectos mentais, físicos e sociais voltados ao público da pessoa idosa. Nota-se, um aumento nas produções sobre a temática entre os países Estados Unidos e Austrália. Sobressaíram cinco clusters na análise de co-ocorrência, totalizando 152 termos interligados neste estudo como: confinamento, isolamento social, idoso, solidão, atividade física, saúde e ansiedade. Conclusão: a proposta deste estudo, permitiu analisar as produções científicas e fornecer abrangência da diversidade de pesquisas e campos poucos explorando no que diz respeito da qualidade de vida dos idosos no contexto pandêmico, além das informações inerentes as questões da integralidade dos cuidados oferecidos ao idoso no enfrentamento da pandemia.

Palavras-chave: Qualidade de Vida, Idoso, Interdisciplinar, Covid-19, Políticas Públicas.

INTRODUÇÃO

O cenário pandêmico da Covid-19 tornou-se uma preocupante problemática visto sua rápida transmissão, exacerbando as crises sociais, financeiras e de saúde frequentemente vivenciadas pela população em todo mundo. Sabe-se que, a população idosa foi a mais atingida em termos de consequências devastadoras no que tange a saúde física e mental¹. Em função das alterações do próprio processo de envelhecimento associados ao declínio funcional dos idosos².

O risco se agrava porque é comum a coexistência de doenças, o que tornam os idosos ainda mais vulneráveis aos desfechos fatais da doença. Recente revisão sistemática apontam as multimorbidades como fatores associados para desfechos desfavoráveis³.

Outro fator importante que a pandemia impôs foi a complexidade de cuidados com os idosos, atingindo também a saúde integral das famílias e cuidadores. Segundo relatório nacional as condições para a realização do trabalho de cuidados com as pessoas idosas, foram agravadas pela pandemia⁴. Uma das manifestações observadas causadas pelo isolamento social aos idosos, família e cuidadores, foram relacionados ao estresse, e demais consequências emocionais como sentimentos de solidão, depressão e ansiedade⁵.

Assegurar o bem-estar e a Qualidade de Vida(QV) dos idosos tem se mostrado um dos maiores desafios para a saúde pública em sua totalidade. Estão entre os desafios, a ressignificação do cuidado às pessoas idosas e também para aqueles que estão ao seu redor⁶. Mudanças são necessárias para atenuar os efeitos negativos⁷.

É necessário ampliar o conhecimento a respeito de como a pandemia alterou o cotidiano dos idosos, principalmente com os efeitos causados pelo prolongamento do distanciamento social que pode agravar ainda mais a vulnerabilidade da população idosa^{7,8}.

Em virtude, das disparidades de desenvolvimento existentes entre os países, diversos órgãos internacionais recomendam a proteção ao direito à vida das pessoas idosas, bem como defesa e promoção a dignidade⁹.

Embora estudos relacionados ao impacto da Covid-19 em desfechos agudos e centrados na doença estejam disponíveis, os dados relativos aos resultados em longo prazo são escassos e essa falta de evidência pode constituir uma barreira para

a compreensão das necessidades relativas os cuidados prestados aos idosos que estão vivenciando o período da pandemia. Como é caso de tornar as tecnologias de comunicação mais acessíveis¹⁰.

Neste sentido, conhecer estudos que analisam os efeitos da pandemia na perspectiva bibliométrica, pode trazer luz quanto as dimensões da vida da população idosa que mais sofreram durante esse contexto pandêmico, permitindo avaliar como a ciência vem sendo desenvolvida. Nesta perspectiva, a análise bibliométrica¹¹, é um tipo de pesquisa que determina tendências e pode orientar futuros estudos. Com a pandemia ainda em curso, esses tipos de pesquisas são necessárias e fortalecem os sistemas com informações no que tange a promoção à saúde e a cidadania para a pessoa idosa.

Neste contexto, o objetivo do presente estudo foi analisar, as consequências da pandemia na qualidade de vida dos idosos, por meio da bibliometria.

MÉTODO

Este estudo se apresenta por meio de revisão integrativa da literatura que consiste em um método de pesquisa que tem por finalidade reunir resultados de inúmeros estudos que viabilizem conclusões gerais sobre um tema específico e analisar esses dados com o intuito de contribuir para o conhecimento¹²

A pesquisa tem como método a análise bibliométrica que consiste em uma técnica estatística para medir índices de produção e disseminação do conhecimento, bem como acompanhar o desenvolvimento de diversas áreas científicas e os padrões de autoria¹³.

A partir das etapas da construção da pesquisa, iniciou-se com a questão norteadora: Quais foram as consequências na pandemia na qualidade de vida dos idosos?

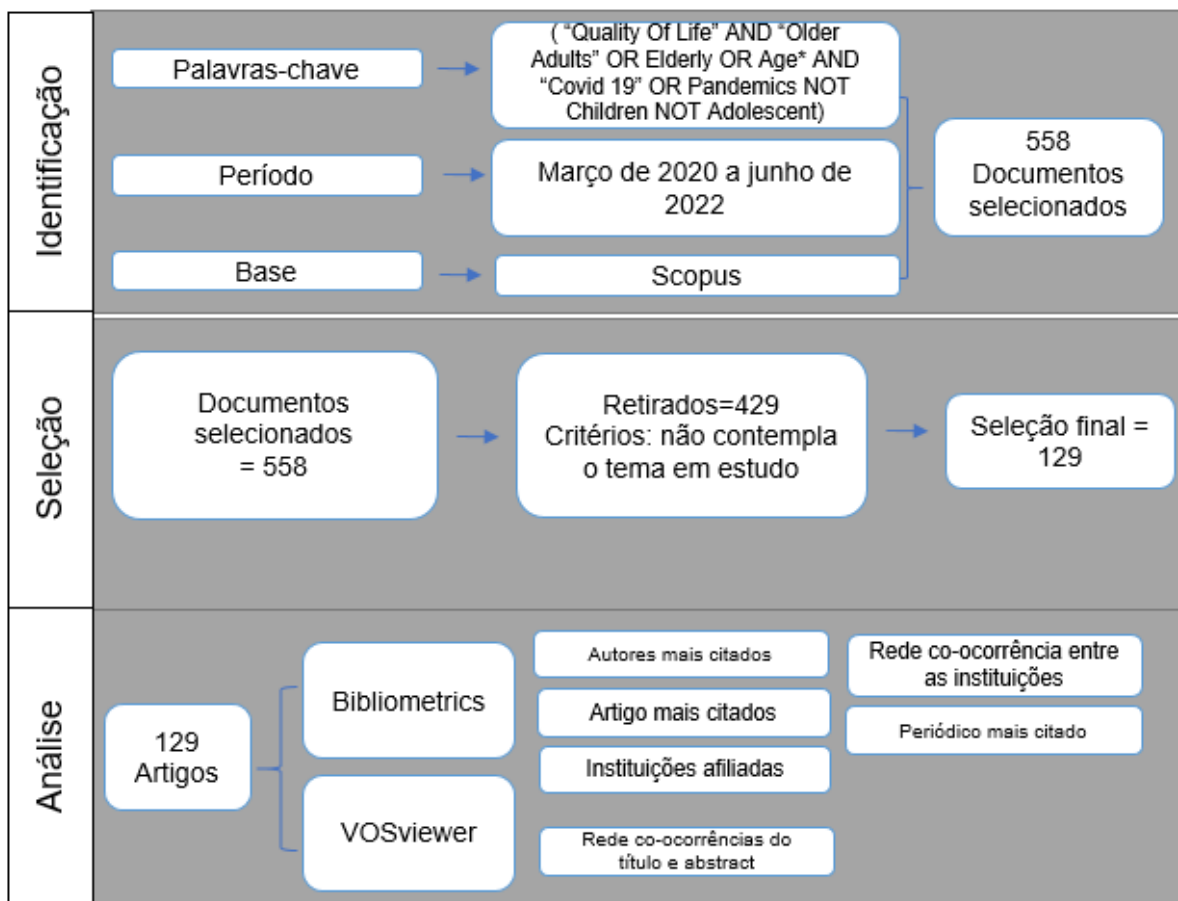
Para responder à questão estabelecida, utilizou-se a base de dado abrangente a Scopus. A consulta se iniciou pelo acesso à comunidade Acadêmica Federada (Cafe), durante os meses de junho e julho do ano de 2022.

A estratégia de busca incluiu os descritores utilizando operadores para compor um *string* adequado sendo eles: (Elderly OR “Older Adults” OR “Older People” AND Age*) AND (“Quality of Life”) AND (“Covid-19” OR Pandemics).

Os critérios de inclusão para a avaliação e seleção dos artigos preconizou a participação de idosos (acima 60 anos); com abrangência no período pandêmico e abordagem sobre a qualidade de vida. Como critérios de exclusão, adotou-se: pesquisas de revisões, editoriais, e-books, teses e dissertações, além de pesquisas que não adequaram aos descritores e não envolvem-se idosos na pesquisa.

Para análise e interpretação dos resultados utilizou-se o método de bibliometria por meio do programa RStudio. Já para a execução da análise bibliométrica, em interface ao RStudio, foram instalados os pacotes bibliometrix e *biblioshiny*¹⁴ e software VOSviewer que possui um pacote de análise de documentos, para construir mapas de visualização de rede e clusters¹⁵. Por fim, foi elaborado um fluxograma para descrever de forma sistematizada o processo de seleção das produções científicas (Figura 1)

Figura 1: Representação esquemática do processo de busca, seleção e análise da produção científica.



Fonte: Autores(2022)

RESULTADOS

As contribuições da análise bibliométrica permitiram elucidar a tendência das publicações globais no período proposto sobre as implicações decorrentes da pandemia na qualidade de vida da população idosa. Os primeiros artigos publicados foram lançados em maio de 2020, correspondendo a (12;9,3%), já em 2021 (67;525) e 2022(50,39%), totalizando 129 produções científicas indexados na base da Scopus.

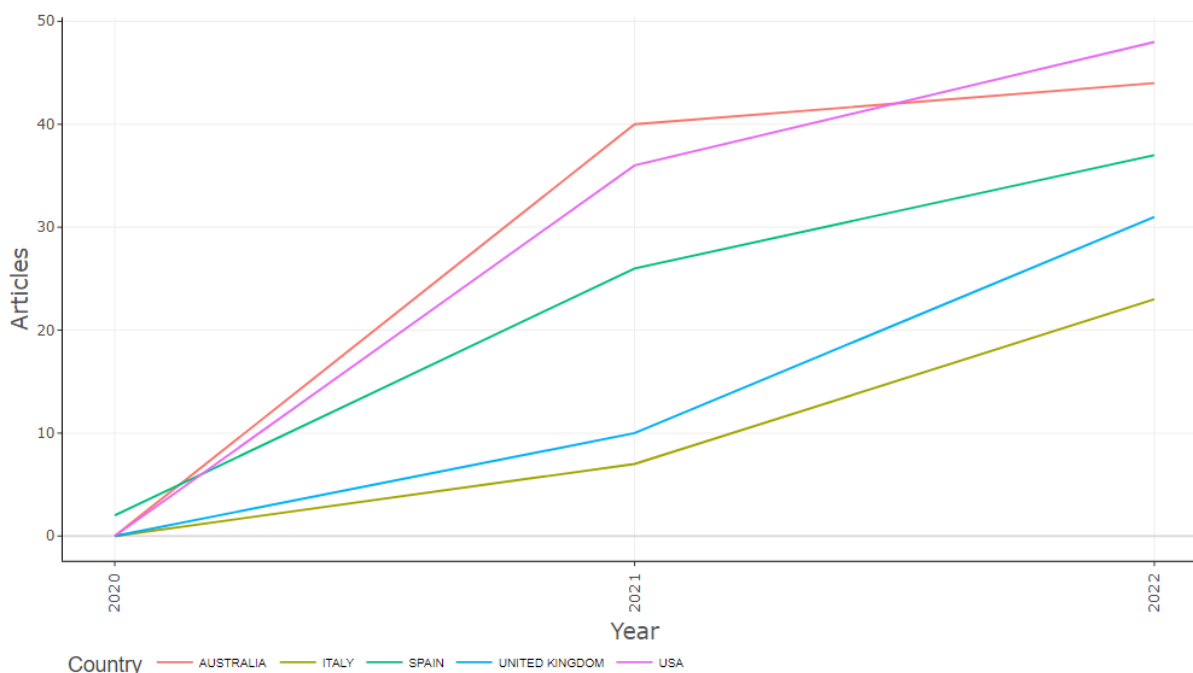
Estes artigos foram elaborados por 959 autores, com média de (7.72) Co-autores e 9.295 citações por documento, os autores listados apresentaram uma média de 03 publicações no período estudado: Dawes P, Li Y, Siette J, Shang J e Safari H, Singh A. Os pesquisadores são membros do *Centre for Ageing Cognition and Wellbeing*, da Macquarie University, destinado a investigação de diferentes abordagens sobre cognição, bem-estar e envelhecimento.

Acrescentando aos resultados, as principais organizações/instituições avaliadas, no quesito quantitativo de publicações, destacaram-se: (11) Macquarie University-Austrália, (5) University of Washington- Estados Unidos, (4) University of Birmingham-Inglaterra, (4) University of Málaga-Espanha, (3) An-Najah National University-Cisjordânia. Os autores vinculados a estas instituições fazem parte das diversas áreas do conhecimento, principalmente da saúde, com estudos epidemiológicos.

Como uma característica deste estudo, a área de conhecimento referente a psicologia foi representativa, com pesquisas na construção do conhecimento nas estratégias resolutivas para enfrentamento da pandemia voltados para a população idosa.

O gráfico 1, mostra a análise da distribuição entre os principais países envolvidos com base no número de produções científicas indexadas na Scopus. Nota-se, uma crescente nos estudos envolvendo Estados Unidos(84); Austrália(84); na sequência Espanha(65); seguido Reino Unido(41) e Itália(30).

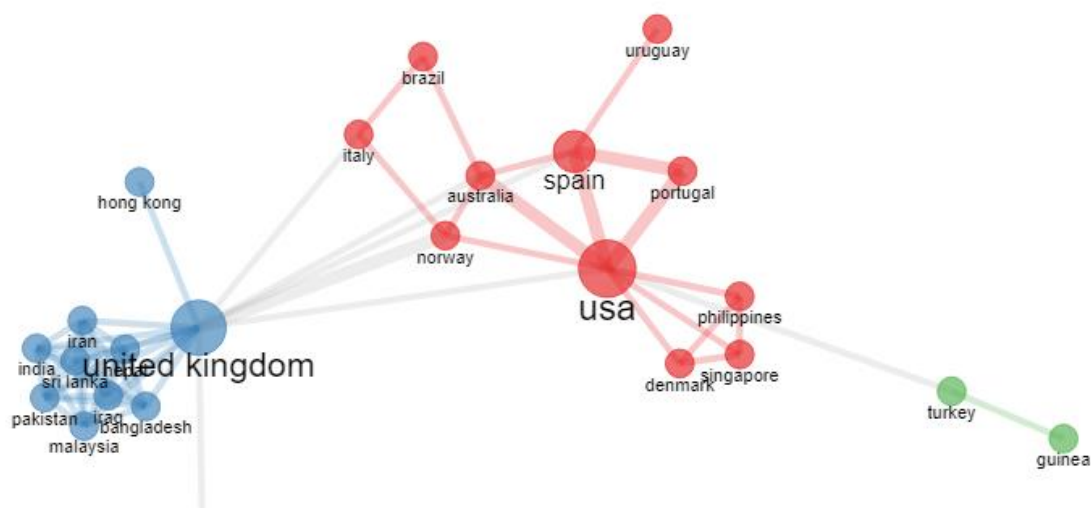
Gráfico 1: Produção científica dos principais países que destacaram sobre as consequências da pandemia na qualidade de vida dos idosos.



Fonte: autores(2022)

Este estudo, permitiu mapear a rede de colaborações entre os países e seus centros de pesquisa sobre as consequências da pandemia na qualidade de vida dos idosos. A visualização de rede representando por este mapa, mostra a colaboração entre as os países que produziram até dois documentos como é mostrado na Figura 2.

Figura 2: Visualização da Rede de colaborações entre os países.



Fonte: próprios autores(2022)

A espessura das linhas indicam a força da colaboração e a proximidade operacional dos países em termos de colaboração com os centros de pesquisa. Os países como Estados Unidos, Espanha, Austrália e Reino Unido conseguiram estabelecer relacionamentos colaborativos entre si, diferentemente de outros países que demonstraram com pouco envolvimento. Como fato conhecido, além dos Estados Unidos, Austrália e Reino Unido participam neste engajamento científico, uma vez que estes países são promotores na construção e implementação do envelhecimento ativo e saudável.

As pesquisas foram conduzidas de formas distintas, algumas utilizaram-se do contato telefônico, questionários online, plataformas e/ou links para acesso. Os pesquisadores traçaram meios alternativos para adaptação em decorrência da

pandemia. Pondera-se para este tipo de pesquisa existem limitações que deverão ser ajustadas sobre o risco de resultados falseados.

O acesso a informação amplia o leque de apropriação social, facilita a operacionalidade dos dados, neste estudo foi constatado a prevalência do idioma inglês(79%) nas publicações analisadas, em um nível menos expressivo também foram encontradas o idioma espanhol, russo e japonês.

No que concerne a frequência de citações dos periódicos, destacam-se cinco principais periódicos: International Journal of Environmental Research and Public Health (10), PLOS One(8), BMJ Open e JMIR Research Protocols(4), Frontiers in Public Health e Frontiers(3).

Dos estudos analisados por meio da bibliometria, os autores Garrigues *et al.*¹⁶ tiveram 319 citações no total, publicado no período Journal of Infection, com fator de impacto (FI:38,3). Ambos os trabalhos partem da reabilitação pós-covid, avaliando sintomas persistente, alterações na qualidade de vida de paciente (Tabela 1).

Tabela 1: Distribuição das 10 principais citações em todo mundo, na base Scopus.

Artigos	Total Citações	Citações por ano
GARRIGUES E, 2020, J INFECT	319	106,33
LIU K, 2020, COMPLEMENT THER CLIN PRACT	194	64,67
LARA B, 2020, EUR J NEUROL	87	29,00
PING W, 2020, PLOS ONE	73	24,33
JACOBS LG, 2020,	69	23,00
SUZUKI Y, 2020, INT J ENVIRON RES PUBLIC HEALTH	56	18,67
MÉNDEZ R, 2021, J INTERN MED (GBR)	39	19,50
STEPTOE A, 2021, LANCET PUBLIC HEALTH	37	18,50
LAI FHY, 2020,	31	10,33
ARAB-ZOZANI M, 2020,	24	8,00

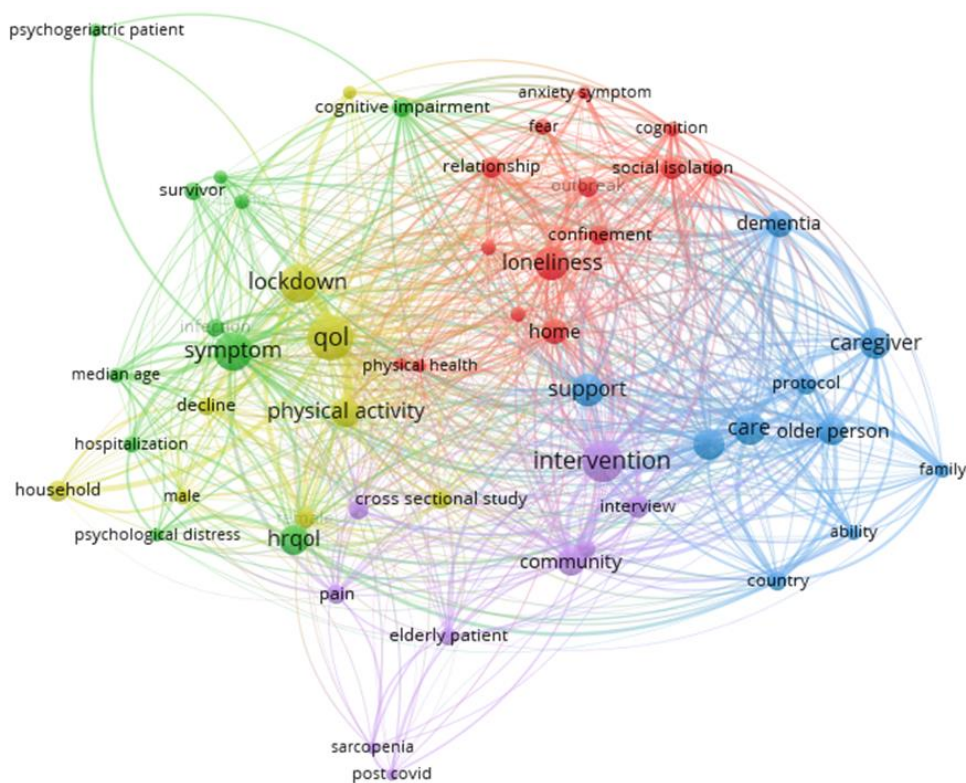
Fonte: próprios autores(2022)

No modelamento metodológico as pesquisas apresentaram abordagem quantitativa, com delineamento epidemiológico, transversal, randomizado e de coorte envolvendo a população com idade acima de 18 anos, por isso termos como “adult”

e “middle age”, representando 37% em comparação com os estudos direcionados especificamente a população idosa (63%). Existe a pluralidade sobre a longevidade, em diversos fatores implicam nos achados dos estudos como a própria idade, gênero, etnia e renda. Todos esses fatores impactaram na qualidade de vida dos idosos durante o percurso da pandemia da Covid-19.

Foram analisados a rede de co-ocorrência dos termos vinculados ao título e abstract, conforme a figura 3. A co-ocorrência de duas variáveis é representada por conexões ligando dois ou mais nós. Uma cluster fornece uma imagem sólida de um domínio de conhecimento, permitindo a compreensão dos tópicos abordados e a inter-relação entre vários tópicos.

Figura3: Mapa de co-ocorrência de clusters envolvendo títulos e abstracts predominantes.



Fonte: Vosviewer (2022)

A rede de co-ocorrência formou cinco clusters com densidades de cores distintas, em cada cluster estão direcionados os principais termos, totalizando 3.671. Esta análise representou 152 termos, correspondendo ao quantitativo de repetições. O maior deles contém 15 itens e é representado pela cor vermelha no mapa, interligando os principais termos representativos para este estudo, como:

confinement, home, loneliness, elderly person, fear, mood, outbreak, physical function, physical health, relationship, social isolation e anxiety symptom. Observa-se no cluster 01, a concentração de pesquisas que envolveram implicações da pandemia na vida dos idosos.

No segundo cluster, representado na cor verde no mapa, contém: hospitalization, hrqol, infection, median age cognitive impairment, comorbidity, mortality, psychogeriatric patient, psychological distress, survivor, symptom. A qualidade de vida relacionada à saúde foi expressiva envolvendo a sobrevivência de pacientes idosos hospitalizados com declínio cognitivo.

Já nos clusters 3, 4 e 5, houve menor expressividade de alguns termos, como: care, program, caregiver, older person, support, community, intervention, interview, pain, post covid e sarcopenia. Tornam-se dados importantes para subsidiar futuras pesquisas. Como nicho de pesquisa incipiente está em relação os efeitos da pandemia no risco aumentado em desenvolver sarcopenia em idosos contaminados, e também aqueles que tiveram suas atividades restritas. Sabe-se que esta patologia pode se agravar devido à redução de atividade física, questões nutricionais e idade avançada.

A pandemia da covid-19 causou danos irreversíveis para a humanidade. Estes estudos são necessários para trazer evidências em que medidas os idosos foram afetados, e suas ações para reverter esse quadro. Estratégias são consideradas importantes para a manutenção da funcionalidade, preservação e melhora do desempenho cognitivo e da qualidade de vida, respeitando a individualidade de cada idoso e a atenção integral à saúde.

pesquisas envolvendo o tema, em um curto período de tempo. Houve o apoio de diversas entidades e órgãos representativos na geriatria e gerontologia em cada país, em busca de estratégias que minimizassem os efeitos deletérios da Covid-19 na população idosa.

No que concerne os achados da pesquisa referente as produções dos países estão em conformidade com análise bibliométrica de pesquisas globais sobre Covid-19. Neste estudo¹⁷ realizaram uma análise em diversas bases, incluindo a Scopus, identificaram países que mais publicaram, estando em primeiro os Estados Unidos, seguido de Reino Unido e China.

Corroboram com os achados da pesquisa a análise cienciométrica¹⁸ que apontam os Estados Unidos como um país produtivo no campo das pesquisas sobre o envelhecimento. Pode estar relacionada alguns fatores, como recursos de pesquisa avançados e sistema de gerenciamento de dados bem desenvolvidos¹¹. Destaca-se, no campo de estudo envolvendo a área de conhecimento da psicologia, Estados Unidos, Austrália, Reino Unido estes países estão vanguarda do conhecimento, desde a década de 1990¹⁹.

Já em relação aos principais periódicos, o *International Journal of Environmental Research and Public Health*, foi periódico com mais publicações, o que diferenciada dos resultados da pesquisa bibliométrica²⁰, o qual esteve em segundo no ranking das produções científicas sobre Covid-19.

A pandemia exacerbou problemas psicossociais já existentes na população idosa, conforme pesquisa²¹ em Hong Kong, que observaram aumento nas internações psicogerítricas após início da Covid-19, demonstrando preocupação futura, na prestação de serviços de saúde mental ambulatoriais e comunitários habituais durante a pandemia e melhorar a qualidade de vida dos idosos.

Dentre alguns artigos desta pesquisa, ressalta-se a pesquisa realizada na China com 616 idosos, demonstraram associações entre as variáveis sociodemográficas e a relação com a depressão, ansiedade além do estresse, além de apresentaram baixo escore de qualidade de vida, principalmente aqueles com baixo nível socioeconômico e baixa escolaridade²². Em outra pesquisa realizada em seis países asiáticos (Bangladesh, Irã, Iraque, Malásia, Palestina e Sri Lanka) destacam para a importância dos indicadores sociodemográficos na correlação com

os impactos no desconforto psicológico, logicamente na qualidade de vida dos idosos durante a pandemia²³.

As informações retiradas nas produções científicas foram suficientes para apontar que a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, impactou negativamente a qualidade de vida em toda população idosa.

Com relação as pesquisas analisadas que avaliaram a QV dos idosos, pode-se inferir para este eixo temático houve estudos voltados para populações diagnosticados com Covid-19, e outro eixo destinado aos medos e anseios de contrair a doença e derivações das restrições sociais, principalmente com as perdas de entes queridos e diminuição das redes de apoio. O foco da doença foi crescente em todos os trabalhos, os pesquisadores relacionaram mais de um instrumento específico para determinadas doenças como: Alzheimer, Parkinson, câncer, disfagias, feridas crônicas e sarcopenia. Considerando o processo de senilidade, o envelhecimento o organismo torna-se mais vulnerável a estressores externos e internos, a pandemia da Covid-19 afetou de forma acentuado em pessoas com problemas crônicos de saúde já existentes.

As consequências psicológicas da Covid-19 tendem a se manifestar de forma distintas se comparado com disseminação de outras doenças, evidencia-se que o gerenciamento dos cuidados em saúde mental é essencial. Vale ressaltar houve a procura em construir novas escalas específicas para avaliar a QV, como o instrumento COV 19 QoL, identificado em um dos estudos²⁴. Até o momento foram elaboradas três escalas: Fear of covid-19; Escala de ansiedade por coronavírus e questionário percepção de ameaça do Covid-19, todas validadas²⁵.

No que concerne aos instrumentos de avaliação da QV, destacou-se a versão EQ-5D de 5 níveis (EQ-5D-5L), por ser amplamente aceito em todo mundo, incluindo estudos clínicos randomizados e utilizam em avaliações econômicas em saúde. Justifica-se por diversos fatores, um deles, refere as propriedades psicométricas satisfatórias na avaliação de incapacidades e mudanças no curso da doença utilizada na área médica²⁶.

Com o prolongamento do distanciamento, foram identificando sintomas prevalentes como fadiga, insônia, depressão, ansiedade, medo e dor associados as baixas escores de QV. Pesquisas mostraram que o estresse prolongado resultante

de vários bloqueios pode levar à ansiedade, depressão e à incapacidade de gerenciar emoções traumáticas e negativas, que provavelmente afetarão as interações sociais atuais e futuras²⁷. Logo, são necessárias alternativas para o isolamento social, pois é imperativo as consequências contraditórias sobre as formas de conter a pandemia²⁸.

A maioria dos estudos concentraram-se em avaliar os efeitos da pandemia na QV dos idosos, principalmente nos bloqueios, cancelamento de consultas e contato familiar. Poucos estudos tiveram enfoque na investigações dos idosos infectados pelo vírus da Covid-19 e suas sequelas, bem como análise da vacinação para este grupo etário. Para ²⁹ um dos motivos é a sub-representação dos idosos nos ensaios clínicos devido limite de idade.

No entanto, chama atenção as pesquisas com os cuidadores que representam uma parte essencial da prática gerontologia. A pandemia causou a deteriorização da saúde mental dos cuidadores, um dos fatores tem relação com o desgaste em decorrência das horas demandadas pelo trabalho nos cuidados com os idosos, além da responsabilização causado pelas mudanças de atendimento dos serviços de saúde. Corroboram³⁰, ao trazer método bibliométrico referente as pesquisas que envolve a psicologia e comportamento das pessoas durante pandemia da Covid-19, apontam os cuidadores como um dos grupos que apresentaram comprometimento da saúde mental necessitando investimento nesta área.

Destacam-se diversos fatores para a baixa qualidade de vida em idosos durante o percurso da pandemia como já revelado. Todavia, tiveram outras pesquisas analisadas neste estudo que evidenciaram idosos foram resilientes durante a pandemia referenciando uma melhora da QV. Estas evidências apontam que os idosos possuem capacidade de adaptar a novas situações servindo efeito protetor quando submetidos as adversidades da vida³¹.

As questões do envelhecimento acontece as perdas esperadas da funcionalidade física e mental. Cada indivíduo vai lidar com a forma de enfrentamentos em decorrência da pandemia³⁰. O envelhecimento caracteriza-se como um processo complexo, resultante de diversas interações entre fatores biológicos, psicológicos e sociais, cada um desses componentes pode concorrer como um fator de proteção para um envelhecimento bem-sucedido³².

Como o estudo realizado na Finlândia com 685 idosos foram acompanhados antes e em outro momento durante a pandemia, em seus resultados indicam que, os

recursos psicossociais foram importantes para manter uma boa QV, independentemente de como o distanciamento social restritivo foi percebido³³.

Devido à situação de pandemia mundial, foi necessário desenvolver estratégias para ofertar a continuidade dos cuidados em saúde a distância. Há uma ampla gama de plataformas e modelos alternativos de prestação de cuidados dos quais foram utilizados durante a pandemia. Dentre as publicações analisadas, as principais estratégias foram aplicadas para as consultas de rotinas no tratamento de doenças crônicas e a reabilitação com a atenção aos exercícios físicos e também acompanhamento psicológico. Foi possível evidenciar que estas publicações abriram meios de atendimento aos idosos e suas famílias. Estas eram responsáveis no manuseio da tecnologia, fazendo a interligação entre paciente, família e profissional de saúde.

O uso dessas tecnologias permitiram o contato, a retirada de dúvidas e a realização de terapia e reabilitações. Em estudo de análise bibliométrica sobre o uso da telemedicina na pandemia, os autores identificaram que a maioria dos estudos estão relacionadas à prestação de serviços de saúde e saúde mental com utilização de múltiplos aplicativos³⁴.

Por exemplo, na Itália, em Milão, os autores³⁵ abordaram sobre os benefícios na utilização do teleatendimento por telefone, a cuidadores de pacientes com demência. É fato conhecido que os serviços de saúde tiveram de readequar seus cuidados, principalmente para os grupos vulneráveis, criando acessibilidades destes idosos. Já Hong Kong³⁶, a tecnologia digital aplicada foi a função do WhatsApp, com o envio de vídeos como estratégia bem sucedida na atenção ao cuidado aos idosos. Destaca-se que as formas tecnológicas permitem a avaliação das atividades diárias e manutenção da autonomia de decisões entre este grupo. Na Turquia³⁷, realizaram telereabilitação em idosos com artroplastia, houve resultados satisfatórios.

Neste sentido, entende-se este tipo campo de pesquisa está em crescimento, é inegável quanto a tecnologia aproximou a relação das intergerações, permitindo contato e diminuindo ansiedade e solidão em virtude do isolamento social. Pondera-se que ainda são necessários avaliações de custos, tipos de equipamentos, ajustes de treinamentos e as características e idade dos pacientes. Como demonstra pesquisa on-line realizada na Noruega, Reino Unido, Estado Unidos e Austrália, destacaram em seu estudo os idosos entre 60 e 69 anos utilizaram mais as vídeos

chamadas na comunicação, em comparação aos idosos longevos durante a pandemia³⁸.

Verificou-se que a atividade física desempenhou benefícios aos idosos durante a pandemia, como demonstra algumas pesquisas analisadas. A atividade física foi analisada nas intervenções eficazes na solidão dos idosos chineses³⁹. O declínio das atividades físicas durante a pandemia levaram ao aumento de depressão e menor QV em idosos na Coreia do Sul⁴⁰ e no Japão⁴¹. E treinamentos aeróbicos de baixa intensidade melhoraram os efeitos pós-covid entre os idosos⁴².

Destacam-se iniciativas de programas de exercícios simples, seguros e sustentáveis para idosos mesmo durante a pandemia. Estratégias foram criadas como: aulas virtuais, e com afrouxamento de medidas restritivas a volta de programas comunitários ao ar livre. A prática de atividade física traz muitos benefícios para a saúde física e psicológica perfazendo uma pratica de cuidado para os idosos.

Procede-se para o envolvimento não apenas dos profissionais de saúde, gestores, usuários do serviço na defesa da prestação de cuidados aos idosos. Os serviços de saúde próprios para os cuidados e preparo como a educação em saúde precisam estar consonantes para às mudanças demográficas, não apenas para gerenciar o impacto da pandemia, mas da crescente fragilização dos idosos²⁵. Explica um artigo de revisão na atenção ao impacto das medidas de saúde pública, particularmente o isolamento social para os idosos, pesquisas são necessárias para determinar os riscos relativos versus benefícios dessas estratégias⁴³.

Esse olhar mais cauteloso para o estudo do envelhecimento, é necessário não apenas entender este processo das consequências da pandemia. A qualidade de vida na velhice tem associação direta com a existência de condições ambientais que permitem aos idosos desempenhar comportamentos adaptativos, com a qualidade de vida percebida e também com o senso de autoeficácia⁴⁴.

Como fator limitador da pesquisa, a baliza temporal certamente corresponde um eixo que, novas pesquisas se utilizaram destes achados para continuar seus estudos. Ademais foi escolhido uma única base Scopus, pondera-se os achados são pertinentes as áreas de estudos.

CONCLUSÃO

Esta revisão integrativa, diante da pluralidade encontrada, permitiu traçar um panorama sobre as consequências da pandemia na QV em idosos. Foram identificados e apresentados dados relacionados à distribuição de estudos sobre este tema no decorrer dos anos, os principais pesquisadores, as principais fontes de publicações, as principais palavras-chave e o foco dos artigos.

A análise bibliométrica indicou que a produção científica sobre a qualidade de vida dos idosos durante a pandemia está em desenvolvimento no âmbito internacional, porém de forma ainda incipiente para a população idosa, que se justifica por ser um grupo que exige cuidados diferenciados da população em geral. Verificou-se que as produções científicas sobre o tema iniciaram nos países que enfrentaram a eclosão da doença como os países da Ásia, América do Norte e Europa. Na área gerontologia destacou-se a atenção dada à atividade física e o uso de tecnologias como meio de suprir necessidades como comunicação social, prestação de serviços de saúde, mecanismos de resiliência no processo de enfrentamento da pandemia.

De igual forma, espera-se os achados da presente pesquisa contribuam com o fortalecimento de ações referenciais de cuidados específicos a população idosa, com a possibilidade de contribuir por meio de comparações futuras com dados pós-pandêmicos, mostrando como a pandemia afetou a população.

Por meio da avaliação da qualidade de vida dos idosos é possível identificar fragilidades sociais que demandam melhor otimização, sendo ações governamentais preventivas essenciais à preservação e manutenção da qualidade de vida da população idosa, uma vez que o contexto vivencial da pandemia atingiu à todos de maneira diferenciada.

REFERÊNCIAS

1. Muller E. Protecting and Improving the Lives of Older Adults in the Covid-19 Era. *J Aging Soc Policy*. 2020, 32(4-5):297-309. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/08959420.2020.1780104>.
2. Caberlon IC, Lana LD, Silva MCS, Paskulin LMG, Rosa LGF, Aires M. Importância do Envelhecimento saudável como Política Pública no Pós-Pandemia da Covid-19. In: Santana RF (Org.). *Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID 19*. Brasília, DF: Editora ABen; 2021. 171 p. Disponível em: <https://doi.org/10.51234/aben.21.e05.c0>
3. Córdoba LDS, Vega APM, Luján-Carpio E, Parodi F, Moncada-Mapelli E, Armacanqui-Valencia I, et al. Clinical characteristics of older patients with COVID-19: a systematic review of case reports. *Dement Neuropsychol*,

- 2021,1(5):1-15. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-57642021dn15-010001>
4. Groisman D, Romeno D, Andrade, ZP, Araujo AB, Araujo GCL, Barros H, et al. Cuida-Covid: Pesquisa nacional sobre as condições de trabalho e saúde das pessoas cuidadoras de idosos na pandemia. Principais resultados. Rio de Janeiro: EPSJV/ICICT/Fiocruz, 2021.
 5. Bertuzzi V, Semonella M, Bruno D, Manna C, Edbrook-Childs J, Giusti EM, et al. Psychological Support Interventions for Healthcare Providers and Informal Caregivers during the COVID-19 Pandemic: A Systematic Review of the Literature. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2021, 18(13): 6939. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph18136939>
 6. Caldas CP. O cuidado às pessoas idosas em tempos de pandemia. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 2022;25(6):e210218. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562022025.210218>
 7. Silva MD. Vulnerabilidades da população idosa durante a pandemia pelo novo coronavírus. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 2020, 23(3):e200319. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.200319>>.
 8. Schier J, Sandri JVA, Costa MFBNA, Medeiros M. Programas de Educação Permanente para Idosos no Contexto da Pandemia pelo Coronavírus: Propostas e Desafios. In: Santana RF (Org.). *Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID 19*. Brasília, DF: Editora ABen; 2021. 171 p. Disponível: <https://doi.org/10.51234/aben.21.e05.c19>
 9. Cepal. Vulnerabilidades sociodemográficas de las personas mayores frente al Covid-19. Disponível em: <https://www.cepal.org/es/enfoques/vulnerabilidades-sociodemograficas-personas-mayores-frente-al-covid-19>
 10. Lebrasseur A, Fortin-Bédard N, Lettre J, Raymond E, Bussièrès EL, Lapierre N, et al. Impact of the COVID-19 Pandemic on Older Adults: Rapid Review. *JMIR Aging*. 2021;4(2):e26474. Disponível em: <https://doi.org/10.2196/26474>.
 11. Soyta RB. A Bibliometric Analysis of Publications on COVID-19 and Older Adults. *Ann Geriatr Med Res*. 2021;25(3):197-203. Disponível em: <https://doi.org/10.4235/agmr.21.0060>
 12. Souza MT, Silva, MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer? *Einstein*. 2010; 8(1 Pt 1):102-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>
 13. Costa T, Lopes S, Amante MJ, et al. A Bibliometria e a Avaliação da Produção Científica: indicadores e ferramentas. In: *Actas do congresso Nacional de bibliotecários, arquivistas e documentalistas*. 2012
 14. Aria M, Cuccurullo C. Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*. 2017;11(4): 959-975.
 15. Van ENJ, Waltman L. *VOSviewer Manual*, 2018.
 16. Garrigues E, Janvier P, Kherabi Y, Le Bot A, Hamon A, Gouze H, et al. Post-discharge persistent symptoms and health-related quality of life after hospitalization for COVID-19. *J Infect*. 2020; 81(6):e4-e6. Disponível: <https://doi.org/10.1016/j.jinf.2020.08.029>.
 17. Melo MC, Cabral ERM, Rolim ACA, Oliveira REM, Takahashi F, Araujo AC, et al. Uma análise bibliométrica das pesquisas globais da COVID-19. *Inter Am J Med Health* 2020;3:e202003019.

18. Oladinrin O, Gomis K, Jayantha WM, Obi L, Rana MQ. Scientometric Analysis of Global Scientific Literature on Aging in Place. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2021, 18(23), 12468. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph182312468>
19. Shen CW, Nguyen DT, Hsu PY. Bibliometric networks and analytics on gerontology research. *Library Hi Tech*.2019, 37(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1108/LHT-11-2017-0247>
20. Vasconcelos IG, Nascimento DA. Mapeamento da produção científica sobre COVID-19. *Inter Am J Med Health* 2020;3:e202003044. Disponível em: <https://doi.org/10.31005/iajmh.v3i0.134>
21. Lee A, Mo FY, Lam L. Higher psychogeriatric admissions in COVID-19 than in severe acute respiratory syndrome. *International Journal of Geriatric Psychiatry*. 35(12): 1449-1457. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/gps.5422>.
22. Duan Y, Peiris DLIH, Yang W, Liang W, Baker JS, Hu C, et al. Lifestyle Behaviors and Quality of Life Among Older Adults After the First Wave of the COVID-19 Pandemic in Hubei China. *Front Public Health*.2021; 9: 744514. Disponível: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2021.744514>
23. Marzo RR, Khanal P, Ahmad A, Rathore FA, Chauhan S, Singh A, et al. Quality of Life of the Elderly during the COVID-19 Pandemic in Asian Countries: A Cross-Sectional Study across Six Countries. *Life (Basel)*. 2022 Mar 3;12(3):365. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/life12030365>.
24. Islam MM, Alharthi M. Impact of COVID-19 on the Quality of Life of Households in Saudi Arabia. *Int J Environ Res Public Health*. 2022 J29;19(3):1538. Disponível: <https://doi.org/10.3390/ijerph19031538>.
25. Repišti S, Jovanovic N, Kuzman MR, Medved S, Jerotic S, Ribic E, et al. How to measure the impact of the COVID-19 pandemic on quality of life: COV19-QoL, the development, reliability and validity of a new scale. *Global psychiatry archives*. 2020,3(2):201-210. Disponível em: <https://doi.org/10.52095/gpa.2020.1377>
26. Wang A, Rand K, Yang Z, Brooks R, Busschbach J. The remarkably frequent use of EQ-5D in non-economic research. *Eur J Health Econ*. 2022;23(6):1007-1014. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10198-021-01411-z>
27. Saladino V, Algeri D, Auriemma V: The Psychological and Social Impact of Covid-19: New Perspectives of Well-Being. *Front Psychol*. 2020,2(11):577684. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.577684>
28. Roy J, Rohit J, Golamari R, Vunnam R, Sahu N. COVID-19 in the geriatric population. *Int J Geriatr Psychiatry*. 2020;35(12):1437-1441. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/gps.5389>. Epub 2020 Aug 26.
29. Welsh TJ, Tenison E. COVID-19: lessons learned the hard way. *Age Ageing* 2022; 1;51(6):afac132. Disponível: <https://doi.org/10.1093/ageing/afac132>.
30. Dong X, Wei X, Shu F, Su Q, Wang J, Liu N, Qiu J. A Bibliometric Analysis on Global Psychological and Behavioral Research Landscape on COVID-19 Pandemic. *Int J Environ Res Public Health*. 2022;19(2):879. Disponível: <https://doi.org/10.3390/ijerph19020879>.
31. Neri AL. Resiliência psicológica na velhice em tempos adversos. *Mais 60: estudos sobre envelhecimento*. São Paulo: Sesc São Paulo, 2021, 31(79):8-30
32. Sardella A, Lenzo V, Bonanno GA, Basile G, Quattropiani MC. Expressive Flexibility and Dispositional Optimism Contribute to the Elderly's Resilience and Health-Related Quality of Life during the COVID-19 Pandemic. *Int J Environ*

- Res Public Health. 2021; 10;18(4):1698. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph18041698>.
33. Koivunen K, Portegijs E, Sillanpää E, Eronen, Kokko K, Rantanen T. Maintenance of high quality of life as an indicator of resilience during COVID-19 social distancing among community-dwelling older adults in Finland. *Qual Life Res.* 2022;31(3):713-722. Disponível: <https://doi.org/10.1007/s11136-021-03002-0>
 34. Lan X, Yu H, Cui L. Application of Telemedicine in COVID-19: A Bibliometric Analysis. *Front Public Health.* 2022 May 26;10:908756. Disponível: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2022.908756>
 35. Rotondo E, Galimberti D, Mercurio M, Giardinieri G, Forti S, Vimercati R, et al. Caregiver Tele-Assistance for Reduction of Emotional Distress During the COVID-19 Pandemic. Psychological Support to Caregivers of People with Dementia: The Italian Experience. *J Alzheimers Dis;* 85(3): 1045-1052, 2022.
 36. Wong AKC, Wong FKY, Chow KKS, Wong SM, Lee PH. Effect of a Telecare Case Management Program for Older Adults Who Are Homebound During the COVID-19 Pandemic: A Pilot Randomized Clinical Trial. *JAMA Netw Open.* 2021 Sep 1;4(9):e2123453. Disponível: <https://doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2021.23453>
 37. Torpil B, Kaya Ö. The Effectiveness of Client-Centered Intervention With Telerehabilitation Method After Total Knee Arthroplasty. *British Journal of Occupational Therapy.* 2022;42(1):40-49. Disponível: <https://doi.org/10.1177/15394492211038293>
 38. Bonsaksen T, Thygesen H, Leung J, Ruffolo M, Schoultz M, et al. Video-Based Communication and Its Association with Loneliness, Mental Health and Quality of Life among Older People during the COVID-19 Outbreak. *Int J Environ Res Public Health.* 2021, 10;18(12):6284. Disponível: <https://doi.org/10.3390/ijerph18126284>.
 39. Ju J, Qi Wb, Zhang J, Cao ZJ, Tsai CL, Liu P. A Cross-Sectional Study on the Cross-Talk of the COVID-19-Related Degree of Loneliness and the Etiological Factors Among the Elderly in Central China. *Front. Psychiatry* 13:805664. Disponível: <https://doi.org/10.3389/fpsy.2022.805664>
 40. Park KH, Kim AR, Yang MA, Park JH. Differences in Multi-Faceted Lifestyles in Response to the COVID-19 Pandemic and Their Association with Depression and Quality of Life of Older Adults in South Korea: A Cross-Sectional Study. *Nutrients.* 2021;17;13(11):4124. Disponível: <https://doi.org/10.3390/nu13114124>.
 41. Suzuki Y, Maeda N, Hirado D, Shirakawa T, Urabe Y. Physical Activity Changes and Its Risk Factors among Community-Dwelling Japanese Older Adults during the COVID-19 Epidemic: Associations with Subjective Well-Being and Health-Related Quality of Life. *Int J Environ Res Public Health.* 2020 Sep 10;17(18):6591. Disponível: <https://doi.org/10.3390/ijerph17186591>.
 42. Nambi G, Abdelbasset WK, Alrawaili SM, Elsayed SH, Verma A, Vellaiyan A. Comparative effectiveness study of low versus high-intensity aerobic training with resistance training in community-dwelling older men with post-COVID 19 sarcopenia: A randomized controlled trial. *Clin Rehabil.* 2022;36(1):59-68. Disponível: <https://doi.org/10.1177/02692155211036956>
 43. Lithander FE, Neumann S, Tenison E, Lloyd K, Welsh TJ, Rodrigues J CL, et al. COVID-19 in older people: a rapid clinical review. *Age Ageing.* 2020 Jul 1;49(4):501-515. Disponível: <https://doi.org/10.1093/ageing/afaa093>.

44. Neri, AL. Qualidade de vida e idade madura. Campinas, SP: Brasil 1993.

Declaração de contribuição dos autores

Campos, CGP contribuiu com a conceituação, redação inicial do manuscrito, análise e interpretação dos dados. Carmo, GCM e Vargas L contribuíram na revisão crítica do manuscrito. Pedroso B delineou a metodologia, análise e interpretação dos dados e revisão crítica. Todos os autores aprovaram a versão final.

Declaração de conflito de interesse

Os autores declaram que não há conflito de interesse.

Declaração de disponibilidade de dados da pesquisa

Todo o conjunto de dados de apoio aos resultados deste estudo foi publicado no próprio artigo.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.